

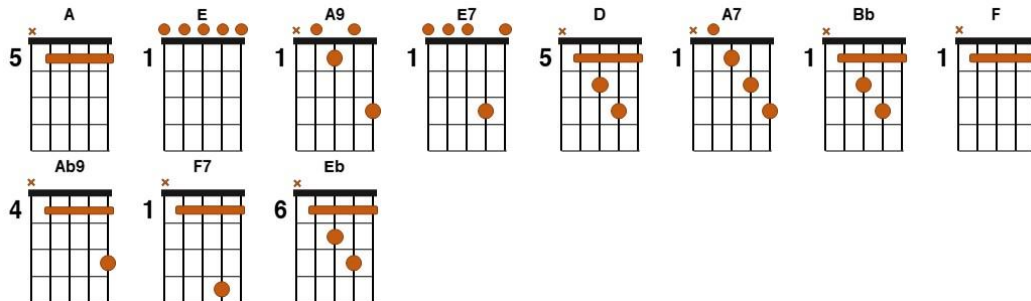


Sítio do Angelim

Berrante de Ouro

Carlos César / José Fortuna

Toada



.A. .E. .A.
Esta casinha junto ao estradão
.A9. .E. .E7.
Faz muito tempo que eu parei aqui
.D. .E.
Vem minha velha vamos recordar
.D. .E. .A.
Quantas boiadas eu já conduzi

.E. .A.
Fui berranteiro e ao me ver passar
.A7. .D.
Você surgia acenando a mão
.E. .A.
Até que um dia eu aqui fiquei
.E. .A.
Prezo no laço do seu coração

.A. .E. .A. .A9. .E.
Vê ali esta, o meu berrante no morão do ipê
.D. .E..E7. .D. .E. .A.
Vou cuidar melhor, porque foi ele que me deu você

.A. .E. .A.
Me lembro o dia que eu aqui parei
.A9. .E. .E7.
Pra aquele viagem não cheguei ao fim
.D. .E.
Foi a boiada e com você fiquei
.D. .E. .A.
E os peões dizendo adeus pra mim



Sítio do Angelim

.E. .A.
Vem minha velha veja o estradão
.A7. .D.
E o berrante que uniu nós dois
.E. .A.
Nuvem de pó que para traz deixei
.E. .A.
Recordações do tempo que se foi

.A..E. .A. .A9. .E.
Vê ali esta, o meu berrante no morão do ipê
.D. .E..E7. .D. .E. .A.
Vou cuidar melhor, porque foi ele que me deu você

.Bb. .F. .Bb.
Daquele tempo que bem longe vai
.Ab9. .F. .F7.
Do meu berrante repicando além
.Eb. .F.
Eco de choro vindo do sertão
.Eb. .F. .Bb.
E ao recordar fico a chorar também

.F. .Bb.
Não é de ouro meu berrante não
.Bb7. .Eb.
Mais para mim ele tem mais valor
.F. .Bb.
Porque foi ele que me deu você
.F. .Bb.
E foi você que me deu tanto amor

.Bb..F. .Bb. .Ab9. .F.
Vê ali esta, o meu berrante no morão do ipê
.Eb. .F..F7. .Eb. .F. .Bb.
Vou cuidar melhor, porque foi ele que me deu você